



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Exercício de 2021



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

Sumário

Apresentação	3
Declaração do Contador.....	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	6
Balança Patrimonial.....	6
Demonstração das Variações Patrimoniais	7
Balança Orçamentário.....	8
Balança Financeiro.....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas	13
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	13
2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis	14
3. Caixa e Equivalente Caixa.....	19
4. Demais créditos e valores a curto prazo.....	19
5. Bens móveis	20
6. Bens imóveis	20
7. Intangíveis	21
8. Fornecedores e Credores	21
9. Outras Obrigações a Curto Prazo	22
10. Obrigações Contratuais	23
11. Receitas Orçamentárias	24
12. Despesas Orçamentárias	24
13. Restos a Pagar.....	26
14. Ingressos Financeiros.....	27
15. Dispêndios Financeiros	29
16. Resultado Financeiro	30
17. Resultado Patrimonial do Período	30
18. Variações Patrimoniais Aumentativas	31
19. Variações Patrimoniais Diminutivas	31
20. Ingressos de Caixa.....	32
21. Desembolsos de Caixa	33
22. Precatórios	35

Apresentação

As Demonstrações Contábeis (DCON), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional.

A DCON tem a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial do IFRJ. Ele é composto pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial (BP) tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do IFRJ por meio de contas representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário (BO), por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro (BF) tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extra orçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

Declaração do Contador

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) é uma Autarquia Federal criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 por transformação do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ).

A missão do IFRJ é promover a educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para a formação de cidadãos críticos que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social.

Além da sede localizada no município do Rio de Janeiro, o IFRJ está presente em 14 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A atual estrutura do IFRJ no estado do Rio de Janeiro é a seguinte:

- Campus Arraial do Cabo
- Campus Avançado Belford Roxo
- Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
- Campus Avançado Mesquita
- Campus Avançado Niterói
- Campus Avançado Resende
- Campus Avançado São João de Meriti
- Campus Duque de Caxias
- Campus Nilópolis
- Campus Paracambi
- Campus Pinheiral
- Campus Realengo
- Campus Rio de Janeiro
- Campus São Gonçalo
- Campus Volta Redonda
- Reitoria

A Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade – DFC compõe a estrutura da Diretoria de Inovação na Administração Pública – DIAP que, por sua vez, é integrante da Pró-reitora de Planejamento e Administração – PROAD do IFRJ.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela DFC, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Trata-se de um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância as normas contábeis vigentes no Brasil, ou seja, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; a Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP; o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público– MCASP, 9ª edição; e o Manual SIAFI.

Cabe informar que no decorrer do exercício de 2021 ocorreram avanços nos processos de registros contábeis visando atender as demandas do PROAD em Números, ambiente criado para

consolidação de informações de execução financeira, orçamentária e contábil no sítio institucional do IFRJ, o que conferiu maior transparência aos processos da gestão.

Ressalvas

- **Estoques:** os saldos não refletem corretamente a situação dos estoques de material de consumo no almoxarifado, devido ao não envio, pelo setor responsável, do Relatório Mensal do Almoxarifado no exercício de 2021 ao setor de contabilidade. O IFRJ está em processo de adesão ao SIADS e, para tal, procedeu o levantamento dos registros de estoque de todas as suas unidades para importá-los para o referido sistema. Com a implantação do SIADS será possível obter um controle mais efetivo dos setores de almoxarifado e, conseqüentemente, a conciliação de saldos.
- **Bens Móveis:** os saldos não refletem corretamente a situação dos Bens Móveis, devido ao não envio, pelo setor responsável, do Relatório Mensal de Bens Móveis no exercício de 2021 ao setor de Contabilidade. Assim como no caso dos Estoques, os registros e controles dos itens do patrimônio do IFRJ estão em processo de migração para o SIADS.
- **Bens Imóveis:** Está em fase de avaliação dos itens relacionados aos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET. Foi solicitado ao setor de Engenharia os laudos de avaliações dos imóveis para a regularização junto ao SPIUNET.
- **Intangível:** os saldos não refletem corretamente a situação do subgrupo Intangível, devido à falta de controle dos itens com vida útil definida. Os intangíveis, futuramente, também terão seu controle totalmente operacionalizado no SIADS.
- **Inexistência de Reavaliação e/ou redução ao valor recuperável:** não possui procedimento operacional para reavaliação dos itens patrimoniais.
- **Falta de Registro de Gestão:** Todas as unidades gestoras do IFRJ, ficaram sem efetuar o registro de conformidade de gestão no decorrer do exercício de 2021.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, **relativas ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFRJ, exceto no tocante às ressalvas apontadas.**

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2022

Felipe Gramonski dos Santos
Contador
CRC nº 117709/04 – RJ
Contador responsável no período de
01/01/2021 à 23/11/2021

Iasmin Brito de Figueiredo
Técnica em Contabilidade
CRC nº 114672 –09 RJ
Contadora responsável no período de
24/11/2021 à 31/12/2021

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial

Ativo	NE	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		56.524.243,05	53.088.720,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	03	32.368.204,91	24.578.582,02
Créditos a Curto Prazo		18.926.707,97	23.407.664,67
Demais Créditos e Valores		18.926.707,97	23.407.664,67
Estoques		5.229.330,17	5102474,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE		227.580.424,11	226.423.157,07
Imobilizado		226.831.168,77	225.650.548,09
Bens Móveis	05	87.270.188,34	92.261.879,92
Bens Móveis		114.740.452,03	111.434.092,26
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		27.470.263,69	19.172.212,34
Bens Imóveis	06	139.560.980,43	133.388.668,17
Bens Imóveis		141.080.064,38	134.867.237,86
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		1.519.083,95	1.478.569,69
Intangível	07	749.255,34	772.608,98
Softwares		749.047,34	772.400,98
Softwares		764.497,34	1.153.379,34
(-) Amortização Acumulada de Softwares		15.450,00	380.978,36
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		208,00	208,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		208,00	208,00
TOTAL DO ATIVO		284.104.667,16	279.511.877,81

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		64.302.288,89	53.534.708,15
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	09	28.788.312,39	21.581.724,15
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	08	971.579,39	538.931,19
Demais Obrigações a Curto Prazo		34.542.397,11	31.414.052,81
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		64.302.288,89	53.534.708,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		219.802.378,27	225.977.169,66
Resultados Acumulados		219.802.378,27	225.977.169,66
Resultado do Exercício	17	5.905.411,00	76.183.964,90
Resultados de Exercícios Anteriores		225.977.169,66	131.468.414,45
Ajustes de Exercícios Anteriores		12.080.202,39	18.324.790,31
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		284.104.667,16	279.511.877,81

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)

ATIVO	2021	2020
Ativo (I)	284.104.667,16	279.511.877,81
ATIVO FINANCEIRO	32.368.204,91	24.578.582,02
ATIVO PERMANENTE	251.736.462,25	254.933.295,79
Passivo (II)	94.986.869,79	90.841.192,46
PASSIVO FINANCEIRO	60.817.284,22	59.605.460,48
PASSIVO PERMANENTE	34.169.585,57	31.235.731,98
SALDO PATRIMONIAL (III = I - II)	189.117.797,37	188.670.685,35

Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2021	2020
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		36.344.566,81	37.989.230,49
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		93.204,06	1.873.097,83
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		36.251.362,75	36.116.132,66
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	10	61.837.019,55	61.558.051,15
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		6.564.844,34	3.594.942,30
Obrigações Contratuais a Executar		55.272.175,21	57.963.108,85

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)

	2021
Recursos Ordinários	-24.449.077,87
Recursos Vinculados	-4.000.001,44
Educação	-1.222.060,24
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-102.000,00
Dívida Pública	-3.624.552,95
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	948.611,75
Total das Fontes de Recursos	-28.449.079,31

Demonstração das Variações Patrimoniais

	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	18	498.268.711,16	579.534.102,25
<i>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</i>		2.091.766,21	757.542,93
Venda de Mercadorias		211.393,06	174.543,50
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.880.373,15	582.999,43
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	17.264,78
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	17.264,78
Transferências e Delegações Recebidas		490.320.650,63	490.571.232,67
Transferências Intragovernamentais		490.121.134,00	491.872.980,36
Transferências Intergovernamentais		-	1418143,24
Transferências do Exterior		80.112,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		119.404,63	116.395,55
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		5.634.274,79	87.968.695,16
Reavaliação de Ativos		-	14.860,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		3.243.854,91	81.073.631,71
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.390.419,88	6.880.203,45
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		222019,53	219366,71
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		222.019,53	219.366,71
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	19	492.363.300,16	503.350.137,35
Pessoal e Encargos		365.214.468,88	334.964.628,24
Remuneração a Pessoal		289.468.778,24	262.656.949,31
Encargos Patronais		63.407.949,36	59.083.634,64
Benefícios a Pessoal		12.330.741,28	13224044,29
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		7.000,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		57.144.549,32	56.868.406,49
Aposentadorias e Reformas		45.407.284,59	44.873.124,09
Pensões		9.090.798,24	9.266.926,80
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		2.646.466,49	2.728.355,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		27.109.786,16	29.606.171,42
Uso de Material de Consumo		1.281.731,55	2.028.063,34
Serviços		22.356.279,71	25.116.700,86
Depreciação, Amortização e Exaustão		3.471.774,90	2.461.407,22
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		62.046,24	155.753,60

Juros e Encargos de Mora	58.257,63	130.800,73
Variações Monetárias e Cambiais	3.788,61	24.952,87
Transferências e Delegações Concedidas	27.970.387,69	49.576.676,61
Transferências Intragovernamentais	27.970.387,69	49.534.857,36
Transferências Intergovernamentais	-	41.819,25
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.692.355,21	22.084.899,20
Incorporação de Passivos	3.692.355,21	5.461.353,48
Desincorporação de Ativos	-	16.623.545,72
Tributárias	118.029,09	114.296,94
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	58.464,94	72.064,07
Contribuições	59.564,15	42.232,87
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.051.677,57	9.979.304,85
Incentivos	11.047.419,28	9.968.205,97
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.258,29	11.098,88
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	17	5.905.411,00
		76.183.964,90

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d=c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	11	1.208.404,00	1.208.404,00	2.219.984,88	1.011.580,88
Receita Patrimonial		815.383,00	815.383,00	661.033,15	154.349,85
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		815.383,00	815.383,00	661.033,15	154.349,85
Receita Agropecuária		387.900,00	387.900,00	211.393,06	176.506,94
Receitas de Serviços		5.121,00	5.121,00	1.219.340,00	1.214.219,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		5.121,00	5.121,00	1.219.340,00	1.214.219,00
Transferências Correntes		-	-	80.112,00	80.112,00
Outras Receitas Correntes		-	-	48.106,67	48.106,67
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	48.106,67	48.106,67
RECEITAS DE CAPITAL (II)	11	222.559.893,00	222.559.893,00	-	- 222.559.893,00
Operações de Crédito		222.559.893,00	222.559.893,00	-	- 222.559.893,00
Operações de Crédito Internas		222.559.893,00	222.559.893,00	-	- 222.559.893,00
SUBTOTAL (VI = IV + V) DE RECEITAS (III = I+II)		223.768.297,00	223.768.297,00	2.219.984,88	221.548.312,12
SUBTOTAL (VI = IV + V) COM REFINANCIAMENTO (IV= III)		223.768.297,00	223.768.297,00	2.219.984,88	221.548.312,12
DEFICIT (V)				462.694.351,28	462.694.351,28
TOTAL (VI = IV + V)		223.768.297,00	223.768.297,00	464.914.336,16	241.146.039,16
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	10.730.630,00	-	10.730.630,00

Balanco Orçamentário

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPEAS EMPENHADAS (g)	DESPEAS LIQUIDADAS (h)	DESPEAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j=f-g)
DESPEAS CORRENTES (VII)	12	467.028.269,00	465.774.672,00	458.650.009,77	444.318.926,62	414.835.217,15	7.124.662,23
Pessoal e Encargos Sociais		396.538.087,00	407.256.397,00	405.042.820,71	405.042.820,71	377.654.352,13	2.213.576,29
Outras Despesas Correntes		70.490.182,00	58.518.275,00	53.607.189,06	39.276.105,91	37.180.865,02	4.911.085,94
DESPEAS DE CAPITAL (VIII)	12	2.627.348,00	14.611.575,00	6.264.326,39	516206,88	71297,76	8.347.248,61
Investimentos		2.627.348,00	14.611.575,00	6.264.326,39	516206,88	71297,76	8.347.248,61
SUBTOTAL (XI=X) DAS DESPEAS (IX = VII+VIII)		469.655.617,00	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91	15.471.910,84
SUBTOTAL (XI=X) COM REFINANCIAMENTO (X=IX)		469.655.617,00	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91	15.471.910,84
TOTAL (XI=X)		469.655.617,00	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91	15.471.910,84

Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	Saldo (f=a+b-d-e)
DESPEAS CORRENTES		5.188.248,17	16.250.528,29	10.827.972,48	10.721.704,01	4.352.821,38	6.364.251,07
Outras Despesas Correntes		5.188.248,17	16.250.528,29	10.827.972,48	10.721.704,01	4.352.821,38	6.364.251,07
DESPEAS DE CAPITAL		11.224.324,32	4.643.383,53	8.936.810,52	8.888.535,96	2.599.269,86	4.379.902,03
Investimentos		11.224.324,32	4.643.383,53	8.936.810,52	8.888.535,96	2.599.269,86	4.379.902,03
TOTAL	13	16.412.572,49	20.893.911,82	19.764.783,00	19.610.239,97	6.952.091,24	10.744.153,10

Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e=a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	28.617,22	22.041.821,62	22.029.405,77	11.168,19	29.864,88
Pessoal e Encargos Sociais	-	20.430.272,65	20.430.272,65	-	-
Outras Despesas Correntes	28.617,22	1.611.548,97	1.599.133,12	11.168,19	29.864,88
DESPESAS DE CAPITAL	-	209.589,31	209.589,31	-	-
Investimentos	-	209.589,31	209.589,31	-	-
TOTAL	28.617,22	22.251.410,93	22.238.995,08	11.168,19	29.864,88

Balanço Financeiro

Ingressos	NE	2021	2020
Receitas Orçamentárias (I)	14	2.219.984,88	590.918,29
Vinculadas		2219984,88	829672,66
Educação		47.693,28	52.417,24
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		2.172.291,60	777.255,42
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-	1.420.590,95
Transferências Financeiras Recebidas (II)		490121134	491.872.980,36
Resultantes da Execução Orçamentária		460.268.547,79	442913726,2
Repasse Recebido		441.841.780,92	420.770.845,39
Sub-repasse Recebido		18.426.766,87	22.142.880,84
Independentes da Execução Orçamentária		29.852.586,21	48.959.254,13
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		28.979.236,62	46.839.479,82
Movimentação de Saldos Patrimoniais		873.349,59	2.119.774,31
Recebimentos Extraorçamentários (III)	14	50.471.810,68	43.376.953,49
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		29.928.618,59	22.038.178,99
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		20.079.202,66	20.893.911,82
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		290.076,57	277.856,37
Outros Recebimentos Extraorçamentários		173.912,86	167.006,31
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	6,84
Arrecadação de Outra Unidade		173912,86	166.949,47
Demais Recebimentos		-	50,00
Saldo do Exercício Anterior (IV)	16	24.578.582,02	36036337,69
Caixa e Equivalentes de Caixa		24.578.582,02	36.036.337,69
TOTAL (V = I + II + III + IV)		567.391.511,58	570.695.353,25

Dispêndios	NE	2021	2020
Despesas Orçamentárias (IV)	15	464.914.336,16	443.820.035,13
Ordinárias		417.837.527,79	360.225.505,74
Vinculadas		47.076.808,37	83.594.529,39
Educação		930.574,23	643.319,34
Seguridade Social (Exceto Previdência)		22.523.244,86	1.821.162,75
Previdência Social (RPPS)		20.826.645,00	38.819.776,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		2.796.344,28	1.000.365,11
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		27.970.387,69	49.534.857,36
Resultantes da Execução Orçamentária		18.579.728,34	22.288.570,60
Repasse Concedido		152.961,47	145.689,76
Sub-repasse Concedido		18.426.766,87	22.142.880,84
Independentes da Execução Orçamentária		9.390.659,35	27.246.286,76
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		8.915.279,17	25.564.701,80
Demais Transferências Concedidas		253.774,04	43.761,01
Movimento de Saldos Patrimoniais		221.606,14	1.637.823,95
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	15	42.138.582,82	52.761.878,74
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		22.238.995,08	31.687.683,45
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		19.610.239,97	20.785.520,51
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		289.347,77	288.624,78
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	50,00
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	16	32.368.204,91	24.578.582,02
Caixa e Equivalentes de Caixa		32.368.204,91	24.578.582,02
TOTAL (X = VI + VII + VIII + IX)		567.391.511,58	570.695.353,25

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		16.959.045,92	2.166.761,45
INGRESSOS		492.805.108,31	491.726.924,75
Receita Patrimonial		661.033,15	512.599,28
Receita Agropecuária		211.393,06	174.543,50
Receita de Serviços		1.219.340,00	70.400,15
Remuneração das Disponibilidades		-	17.264,78
Outras Receitas Derivadas e Originárias		48.106,67	52.417,24
Transferências Recebidas		80.112,00	1.418.143,24
Intragovernamentais		-	1.418.143,24
Outras Transferências Recebidas		80.112,00	-
Outros Ingressos Operacionais		490.585.123,43	492.317.843,04
Ingressos Extraorçamentários		290.076,57	277.856,37
Transferências Financeiras Recebidas		490.121.134,00	491.872.980,36
Arrecadação de Outra Unidade		173912,86	166949,47
DESEMBOLSOS	21	-475.846.062,39	-489.560.163,30
Pessoal e Demais Despesas		-385.535.223,76	-381.759.770,21
Previdência Social		-54.245.824,10	-53.978.413,54
Educação		-331.112.060,07	-327.558.960,17
Cultura		-	-37.755,00
Direitos da Cidadania		-118.244,24	-181.508,00
Desporto e Lazer		-55.534,10	-
Encargos Especiais		-3.561,25	-3.133,50
Transferências Concedidas		-62.051.103,17	-57.976.860,95
Intragovernamentais		-62.008.985,17	-57.921.101,95
Outras Transferências Concedidas		-42.118,00	-55.759,00
Outros Desembolsos Operacionais		-28.259.735,46	-49.823.532,14
Dispêndios Extraorçamentários		-289.347,77	-288.624,78
Transferências Financeiras Concedidas		-27.970.387,69	-49.534.857,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-9.169.423,03	-13.624.517,12
DESEMBOLSOS	21	-9.169.423,03	-13.624.517,12
Aquisição de Ativo Não Circulante		-9.101.134,15	-13.512.722,44
Outros Desembolsos de Investimentos		-68.288,88	-111.794,68
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (III = I+II)	16	7.789.622,89	-11.457.755,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		24.578.582,02	36.036.337,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		32.368.204,91	24.578.582,02

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11)¹; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais, conforme tabela adiante.

NBC	Resolução CFC	Nome da Norma	IFAC (IPSAS)
NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL	DOU 04/10/16	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público	Conceptual Framework
NBC TSP 01	DOU 28/10/16	Receita de Transação sem Contraprestação	IPSAS 23
NBC TSP 02	DOU 28/10/16	Receita de Transação com Contraprestação	IPSAS 9
NBC TSP 03	DOU 28/10/16	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IPSAS 19
NBC TSP 04	DOU 06/12/16	Estoques	IPSAS 12
NBC TSP 05	DOU 06/12/16	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente	IPSAS 32
NBC TSP 06	DOU 28/9/17	Propriedade para Investimento	IPSAS 16
NBC TSP 07	DOU 28/9/17	Ativo Imobilizado	IPSAS 17
NBC TSP 08	DOU 28/9/17	Ativo Intangível	IPSAS 31
NBC TSP 09	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa	IPSAS 21
NBC TSP 10	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa	IPSAS 26
NBC TSP 11	DOU 31/10/18	Apresentação das Demonstrações Contábeis	IPSAS 1
NBC TSP 12	DOU 31/10/18	Demonstração dos Fluxos de Caixa	IPSAS 2
NBC TSP 13	DOU 31/10/18	Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis	IPSAS 24
NBC TSP 14	DOU 31/10/18	Custos de Empréstimos	IPSAS 5
NBC TSP 15	DOU 31/10/18	Benefícios a Empregados	IPSAS 39
NBC TSP 16	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Separadas	IPSAS 34
NBC TSP 17	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Consolidadas	IPSAS 35
NBC TSP 18	DOU 31/10/18	Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	IPSAS 36
NBC TSP 19	DOU 31/10/18	Acordos em Conjunto	IPSAS 37
NBC TSP 20	DOU 31/10/18	Divulgação de Participações em Outras Entidades	IPSAS 38
NBC TSP 21	DOU 31/10/18	Combinações No Setor Público	IPSAS 40
NBC TSP 22	DOU 28/11/19	Divulgação sobre Partes Relacionadas	IPSAS 20
NBC TSP 23	DOU 28/11/19	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IPSAS 3
NBC TSP 24	DOU 28/11/19	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	IPSAS 4
NBC TSP 25	DOU 28/11/19	Evento Subsequente	IPSAS 14
NBC TSP 26	DOU 28/11/19	Ativo Biológico e Produto Agrícola	IPSAS 27
NBC T 16.7	1.134/08	Consolidação das Demonstrações Contábeis (revogada a partir de 1º/1/21)	não há
NBC T 16.11	1.366/11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público	não há

Fonte: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

¹ Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das unidades gestoras² pertencentes ao IFRJ.

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público do IFRJ e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira do IFRJ.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Notas explicativas.

2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IFRJ, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

² Unidade Gestora é a unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Manual Siafi, macrofunções 02.03.37: Créditos a Receber – Clientes; 02.03.38: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 02.03.39: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 02.03.41: Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar; 02.03.42: Ajustes para Perdas Estimadas; 02.11.12: Dívida Ativa da União; 02.11.38: Diversos Responsáveis;

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado (material de consumo), materiais em trânsito e terrenos. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Depreciação de bens móveis e intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração

Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis não objeto de cadastro no SPIUnet³ e para os bens móveis é o das quotas constantes. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis do IFRJ é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no Siafi é feito pela CCONT/STN. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No âmbito do IFRJ, a maior parte dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida. 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 02.03.35 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; 02.03.45 - Ativos Intangíveis.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFRJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ii) empréstimos e financiamentos; iii) fornecedores e contas a pagar; iv) obrigações fiscais; v) provisões e demais obrigações.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas, apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

(n) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

³ SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

As provisões estão segregadas em: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; e (vi) outras. São reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São reavaliadas na data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda. Manual Siafi, macrofunção 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(I) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são evidenciados nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRJ e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFRJ, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

m.2) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do

órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

m.3) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias⁴ ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN definiram que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

⁴ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; refeições dos restaurantes universitários; inscrições em cursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

3. Caixa e Equivalente Caixa

O valor disponível o qual os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento, está registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento⁵, que registra o valor do limite repassado pela Setorial Financeira do MEC e de outros órgãos que, por sua vez, repassa os recursos às unidades gestoras pertencentes ao IFRJ.

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2021 e de 2020 foi positivo em 32%.

Tabela 1 – Variação Horizontal Caixa - 2021

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.368.204,91	24.578.582,02	32%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

4. Demais créditos e valores a curto prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 2021, o item mais representativo desse grupo foi “ADIANTAMENTO – TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA”, 91% (R\$ 17 milhões) do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos a Curto Prazo, bem como sua evolução em relação ao exercício de 2020:

Tabela 2 - Créditos a curto prazo – composição

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	AV(%)	AH(%)
Demais Créditos a Curto Prazo - Total	18.926.707,97	23.407.664,67	100,00%	-19,14%
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	17.239.561,66	14.038.307,70	91,09%	22,80%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	858.959,62	8.758.499,66	4,54%	-90,19%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	728.912,47	582.362,29	3,85%	25,16%
CRED A REC DECORRENTES DE FOLHA PAGAMENTO	46.656,22	4.055,27	0,25%	1050,51%
ADIANTAMENTOS DE TRANSFERENCIA LEGAL	42.118,00	13.939,75	0,22%	202,14%
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVICOS	10.500,00	10.500,00	0,06%	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Da composição de “Demais Créditos a Curto Prazo”, destaca-se o item de Adiantamento – Termo De Execução Descentralizada, que se refere a emenda de bancada nº 71200002 que foram descentralizados para o Instituto Federal Fluminense (R\$ 5.646.554,75), Colégio Pedro II (R\$ 5.876.492,89) e Cefet RJ (R\$ 5.626.992,77), TED’s: 698159, 698161 e 698334 respectivamente.

O Item “CRED A REC DECORRENTE DE FOLHA PAG” decorre dos lançamentos de acertos na folha de pagamento em virtude de exoneração ou Processo Administrativo (PAD).

⁵ A Vinculação de Pagamento é o processo pelo qual o órgão central de programação financeira controla os pagamentos dentro de cada Fonte de Recurso, vinculando a liberação do recurso financeiro com a respectiva despesa, portanto o recurso financeiro liberado por vinculação estabelecida pelo Órgão Central somente pode ser utilizado para pagamento de despesas relacionadas à vinculação de pagamento correspondente. Tal procedimento aplica-se ao pagamento de despesas com fontes do Tesouro Nacional, de acordo com as Categorias de Gastos previamente especificadas. Informação disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>

5. Bens móveis

Em 2021, o IFRJ apresentou um saldo de R\$ 226 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

Em relação à depreciação de bens móveis, das 10 unidades executoras que compõem a estrutura do IFRJ, cerca de 70% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2018 adiante) através da análise das movimentações por período, cuja responsabilidade pertence a reitoria, e 30% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2010 adiante). A justificativa decorre, entre outros motivos, da inexistência de sistema de controle de patrimônio.

Tabela 3 - Imobilizado - Composição

IMOBILIZADO	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	114.740.452,03	111.434.092,26	2,97%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-27.470.263,69	-19.172.212,34	43,28%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	141.080.064,38	134.867.237,86	4,61%
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-1.519.083,95	-1.478.569,69	2,74%
Total	226.831.168,77	225.650.548,09	0,52%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Da composição de “Bens Móveis”, destaca-se o item de maior representatividade, “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, que corresponde a 51% do total dos bens conforme a tabela abaixo.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) Total Bruto
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	57.831.238,86	56.939.701,32	1,57%	50,40%
Bens de Informática	22.644.084,38	21.277.104,73	6,42%	19,74%
Móveis e Utensílios	20.304.922,37	19.984.265,16	1,60%	17,70%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.830.536,73	7.478.500,10	4,71%	6,82%
Veículos	3.998.834,35	3.723.704,75	7,39%	3,49%
Demais Bens Móveis	2.077.998,90	1.977.979,76	5,06%	1,81%
Bens Móveis em Andamento	28.794,14	28.794,14	0,00%	0,03%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	17.667,48	17.667,48	0,00%	0,02%
Peças e Conjuntos de Reposição	6.374,82	6.374,82	0,00%	0,01%
Depreciação / Amortização Acumulada	-27.470.263,69	-19.172.212,34	43,28%	-
Total Líquido (deduzida a Depreciação)	87.270.188,34	92.261.879,92	-5,41%	-
Total Bruto	114.740.452,03	111.434.092,26	2,97%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

6. Bens imóveis

Os bens imóveis do IFRJ totalizaram aproximadamente R\$ 141 Milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no Sifi.

Tabela 5 - Bens Imóveis – Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) Total Bruto
Bens de Uso Especial	84.800.700,21	84.800.700,21	0,00%	60,11%
Bens Imóveis em Andamento	42.370.816,72	42.012.929,61	0,85%	30,03%
Instalações	10.991.950,26	5.137.010,85	113,98%	7,79%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.916.597,19	2.916.597,19	0,00%	2,07%

Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-1.519.083,95	-1.478.569,69	2,74%	-
TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec/Amortização)	139.560.980,43	133.388.668,17	4,63%	-
TOTAL BRUTO	141.080.064,38	134.867.237,86	2,75%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Obras em Andamento

Com relação à conta de Bens Imóveis em Andamento, cabe mencionar que o saldo se refere a Obras em Andamento. O montante registrado nesta conta decorre da construção e reformas dos Campi, que estão pendentes de documentações (termo definitivo de recebimento, laudo de avaliação e etc.), para que seus valores sejam atualizados e registrados dentro do SPIUNET.

Tabela 6 - Obras em Andamentos e Estudos e Projetos – Composição

Campus	OBRAS EM ANDAMENTO	ESTUDOS E PROJETOS	Total por Campus
REITORIA	15.929.116,06	1.087.427,67	17.016.543,73
NILOPOLIS	11.151.073,83	23.490,16	11.174.563,99
PINHEIRAL	7.437.499,47	-	7.437.499,47
DUQUE DE CAXIAS	2.118.082,27	-	2.118.082,27
RIO DE JANEIRO	1.082.689,07	92.022,45	1.174.711,52
SAO GONCALO	1.057.479,68	108.401,33	1.165.881,01
PARACAMBI	968.706,00	177.190,00	1.145.896,00
ARRAIAL DO CABO	811.562,67	-	811.562,67
VOLTA REDONDA	302.636,06	23.440,00	326.076,06
Total	40.858.845,11	1.511.971,61	42.370.816,72

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

7. Intangíveis

O total de ativos intangíveis registrado no Balanço Patrimonial, no encerramento de 2021, foi de R\$ 764 mil. A maioria está relacionada aos “Softwares” com vida útil definida, no total de R\$ 658 mil, que correspondem 86% do total de ativos intangíveis. Esses softwares referem-se, principalmente, a licenças OS e bancos de dados.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

Intangíveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (% Sobre o Total Bruto)
Software com Vida Útil Definida	658.458,01	1.047.340,01	-37,13%	86,11%
Software com Vida Útil Indefinida	106.039,33	106.039,33	0,00%	13,87%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	208	208	0,00%	0,03%
Amortização Acumulada	-15.450,00	-380.978,36	-95,94%	-
Total líquido (deduzida Amortização)	749.255,34	772.608,98	-3,02%	-
Total Bruto	764.705,34	1.153.587,34	-33,71%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

8. Fornecedores e Credores

O exercício de 2021 foi encerrado com um saldo de aproximadamente R\$ 971 mil relacionados à Fornecedores e Contas a Pagar, um acréscimo de 80,28% quando comparado com o encerramento do exercício anterior (2020), sendo que 100% refere-se a Obrigações a Curto Prazo.

A tabela abaixo apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar.

Verifica-se que os Fornecedores Nacionais no circulante representam 100% do total a ser pago.

Ressaltamos que há ausência de fornecedores estrangeiros.

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Curto Prazo	971.579,39	538.931,19	80,28%
Nacionais	971.579,39	538.931,19	80,28%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Na próxima tabela, estão demonstradas as unidades gestoras contratantes no encerramento de 2021. Nessa análise destacamos que a Reitoria que é responsável pela execução orçamentária e financeira dos seguintes Campi Avançados: Belford Roxo, São João de Meriti, Niterói, Mesquita, Paulo de Frontin e Resende.

Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão Contratante

Unidade Gestora	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
REITORIA	327.532,81	65.702,76	398,51%	33,71%
REALENGO	186.481,42	85.270,81	118,69%	19,19%
PARACAMBI	167.586,44	60.169,88	178,52%	17,25%
DUQUE DE CAXIAS	122.261,19	781,09	15552,64%	12,58%
NILOPOLIS	53.498,65	49.726,62	7,59%	5,51%
SAO GONCALO	52.332,74	128089,76	-59,14%	5,39%
PINHEIRAL	27.543,73	102.284,97	-73,07%	2,83%
ARRAIAL DO CABO	20.497,60	-	-	2,11%
RIO DE JANEIRO	13844,81	22.754,90	-39,16%	1,42%
VOLTA REDONDA	-	24.150,40	-100,00%	0,00%
Total	971.579,39	538.931,19	180,28%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

A seguir estão relacionados os fornecedores contratados pelo IFRJ, onde destacamos as empresa Denteck que está ligada ao serviços de manutenção de ar-condicionado no âmbito do IFRJ, contabilizando 16% do total a ser pago.

Tabela 10 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor

Fornecedor	31/12/2021	AV (%)
11319557000378 - DENTECK AR CONDICIONADO LTDA	155.244,94	15,98%
02716985000181 - LA VILLETTE DISTRIBUIDORA DE	153.660,00	15,82%
20419850000136 - K8.COM ENGENHARIA E SERVICOS	103.683,29	10,67%
13739782000127 - FORCA TATICA VIGILANCIA E	64.044,04	6,59%
26168952000102 - VIA COMERCIO E REPRESENTACAO DE	48.608,15	5,00%
Outros	446.338,97	45,94%
TOTAL	971.579,39	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

9. Outras Obrigações a Curto Prazo

No encerramento de 2021, o item “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” foi o que sofreu um maior aumento 80% na variação horizontal (comparação entre dois períodos diferentes), representando 1% do total do saldo apresentado pelo passivo circulante, conforme explicações anteriores.

Tabela 11 – Passivo Circulante Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
PASSIVO CIRCULANTE	64.302.288,89	53.534.708,15	100%	20,11%
Demais Obrigações a Curto Prazo	34.542.397,11	31.414.052,81	53,72%	9,96%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	28.788.312,39	21.581.724,15	44,77%	33,39%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	971.579,39	538.931,19	1,51%	80,28%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	64.302.288,89	53.534.708,15	100,00%	20,11%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

10. Obrigações Contratuais

O exercício de 2021 encerrou com um saldo de R\$ 55 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução a serem executadas em 2022 e nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 47% do total das obrigações assumidas até o encerramento de 2021.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais - Composição

Tipo de Contrato	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
Serviços	26.249.164,79	23.096.613,65	47,49%	13,65%
Aluguéis	18.233.190,99	19.342.948,74	32,99%	-5,74%
Fornecimento de Bens	10.675.728,83	15.388.613,79	19,31%	-30,63%
Seguros	114.090,60	134.932,67	0,21%	-15,45%
Total	55.272.175,21	57.963.108,85	100,00%	-4,64%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de unidades gestoras contratantes com os valores mais expressivos no final de 2021.

Tabela 13 - Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante.

Unidade Gestora	31/12/2021	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
REITORIA	46.886.519,66	50.418.987,31	84,83%	-7,01%
PINHEIRAL	2.980.376,08	2.112.432,26	5,39%	41,09%
SAO GONCALO	1.937.246,58	1.735.988,26	3,50%	11,59%
RIO DE JANEIRO	699.962,13	715.621,79	1,27%	-2,19%
PARACAMBI	680.164,58	670.714,93	1,23%	1,41%
NILOPOLIS	625.522,99	541.343,49	1,13%	15,55%
VOLTA REDONDA	459.406,33	293.941,66	0,83%	56,29%
REALENGO	351.259,25	444.663,76	0,64%	-21,01%
ARRAIAL DO CABO	336.642,66	609.827,35	0,61%	-44,80%
DUQUE DE CAXIAS	315.074,95	419.588,04	0,57%	-24,91%
Total	55.272.175,21	57.963.108,85	100,00%	-4,64%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Na tabela abaixo, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratados com os valores mais expressivos no encerramento de 2021.

Tabela 14 - Obrigações Contratuais - Por Fornecedor.

Fornecedor	31/12/2021	AV (%)
------------	------------	--------

07432517000107 - SIMPRESS COMERCIO LOCAÇAO E SERVICOS LTDA	18.235.078,44	32,99%
18207297000126 - G.S. CONSTRUCOES EIRELI	10.280.698,76	18,60%
31344070000190 - COOPARIOCA COOPERATIVA DE TRABALHO DE TAXI CARIOCA LTDA	3.001.872,93	5,43%
OUTROS	23.754.525,08	42,98%
TOTAL	55.272.175,21	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

11. Receitas Orçamentárias

Em 2021, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 2,2 milhões.

As despesas empenhadas⁶ perfizeram o montante de R\$ 465 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 463 milhões em relação à arrecadação.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Tabela 15 – Receitas realizadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	Realização da Receita
Receitas Correntes	1.208.404,00	2.219.984,88
Receitas de Capital	222.559.893,00	-
Total das Receitas	223.768.297,00	2.219.984,88

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

12. Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução no âmbito do IFRJ, o total das despesas empenhadas, R\$ 465 milhões, corresponderam a 97% do total liberado pela STN (R\$ 480 milhões). As despesas correntes representaram 98,65% do montante empenhado.

Tabela 16 – Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% Execução (Emp/Dot)	AV (%) Empenhadas
DESPESAS CORRENTES	465.774.672,00	458.650.009,77	98,47%	98,65%
DESPESAS DE CAPITAL	14.611.575,00	6.264.326,39	42,87%	1,35%
TOTAL	480.386.247,00	464.914.336,16	96,78%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

⁶ A análise das despesas será apresentada adiante.

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 332 milhões, o que corresponde a 88% do total das despesas empenhadas no âmbito do IFRJ.

Tabela 17 – Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	379.150.913,02	99,71%
Pessoal e Encargos Sociais	332.788.975,78	87,52%
Outras Despesas Correntes	46.361.937,24	12,19%
DESPESAS DE CAPITAL	1.105.776,98	0,29%
Investimentos	1.105.776,98	0,29%
TOTAL DAS DESPESAS	380.256.690,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial,2021.

Na tabela abaixo, pode ser verificado as despesas empenhadas pelo elemento de despesa.

Tabela 18 - Despesas Empenhadas por Elemento de Despesa

Elemento Despesa	Despesas Empenhadas	% Composição
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	273.809.248,68	58,89%
OBRIGACOES PATRONAIS	61.977.740,46	13,33%
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	44.357.948,50	9,54%
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	12.262.952,74	2,64%
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.095.008,75	2,17%
AUXILIO-ALIMENTACAO	9.845.818,98	2,12%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	9.801.191,71	2,11%
PENSOES	9.653.891,65	2,08%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	7.953.750,51	1,71%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	5.798.366,52	1,25%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.732.189,82	1,23%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.586.297,38	0,56%
MATERIAL DE CONSUMO	1.820.136,35	0,39%
CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	1.434.193,57	0,31%
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.404.792,84	0,30%
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	1.122.328,84	0,24%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E	1.023.773,96	0,22%
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	692.900,00	0,15%
AUXILIO-TRANSPORTE	661.936,34	0,14%
MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	616.574,23	0,13%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	593.114,20	0,13%
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	529.303,12	0,11%
OBRAS E INSTALACOES	427.241,89	0,09%
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	214.202,30	0,05%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	198.531,70	0,04%
SENTENCAS JUDICIAIS	180.589,24	0,04%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	54.397,23	0,01%
CONTRIBUICOES	42.118,00	0,01%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	19.921,65	0,00%
PENSOES ESPECIAIS	3.575,00	0,00%
SUBVENCOES ECONOMICAS	300,00	0,00%
Total	464.914.336,16	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial,2021.

13. Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário que abrangem as unidades vinculadas ao órgão com o seu próprio orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando-se os restos a pagar no âmbito do IFRJ, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica

Tabela 19 - RPNP Inscritos e Reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2021	AV (%)
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	20.893.911,82	56,01%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	16.412.572,49	43,99%
TOTAL	37.306.484,31	100%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

A tabela seguinte demonstra que foram executados/liquidados 65% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFRJ.

Tabela 20 – Execução de RPNP por categoria econômica

RPNP por Grupo de Despesa	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	Cancelados	Total RPNP (-) Canc	Liquidados	% Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	21.438.776,46	4.352.821,38	17.085.955,08	10.827.972,48	63,37%
DESPESAS DE CAPITAL	15.867.707,85	2.599.269,86	13.268.437,99	8.936.810,52	67,35%
TOTAL	37.306.484,31	6.952.091,24	30.354.393,07	19.764.783,00	65,11%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa. De todos os grupos de despesa, o maior percentual de execução foi outras despesas de capital, com 67%, seguido de outras despesas correntes, com 63%, quando comparado a liquidação total.

Tabela 21 – Execução de RPNP por Grupo de Despesa

RPNP por Grupo de Despesa	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Total RPNP (-) Canc	LIQUIDADOS	% Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	21.438.776,46	4.352.821,38	17.085.955,08	10.827.972,48	63,37%
Outras Despesas Correntes	21.438.776,46	4.352.821,38	17.085.955,08	10.827.972,48	63,37%
DESPESAS DE CAPITAL	15.867.707,85	2.599.269,86	13.268.437,99	8.936.810,52	67,35%
Investimentos	15.867.707,85	2.599.269,86	13.268.437,99	8.936.810,52	67,35%
TOTAL	37.306.484,31	6.952.091,24	30.354.393,07	19.764.783,00	65,11%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2021.

Decreto nº 9.428/2018

Altera o Decreto nº 93.872/1986 para dispor sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados.

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias. De acordo com o art. 3º a STN fará o cancelamento dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2019 que não forem liquidados até 30/06/2021, não fazendo distinção entre a origem e a destinação dos recursos.

Tal medida retirou/excluiu a exceção prevista no art. 68, § 3º, inciso II do Decreto nº 93.872/1986, que abrange tanto os recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE quanto os do Programa de Aceleração do Crescimento -PAC, financiados com estes recursos.

Os empenhos do IFRJ financiados com recursos de MDE emitidos a partir de 2018, serão submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º, que altera a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986. Assim, passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio. Serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados; e os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

14. Ingressos Financeiros

Os ingressos apresentaram uma redução de 0,58% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o correspondente a uma redução de R\$ 3 milhões.

Adiante, será apresentada a composição desse grupo, que se subdivide em transferências financeiras resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária.

Tabela 22 – Principais grupos de ingressos financeiros

INGRESSOS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Transferências Financeiras Recebidas	490.121.134,00	491.872.980,36	86,38%	-0,36%
Recebimentos Extraorçamentários	50.471.810,68	43.376.953,49	8,90%	16,36%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	24.578.582,02	36.036.337,69	4,33%	-31,80%
Receitas Orçamentárias	2.219.984,88	-590.918,29	0,39%	475,68%
TOTAL	567.391.511,58	570.695.353,25	100,00%	-0,58%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021.

O item que chama atenção refere-se às Transferências Financeiras Recebidas⁷ – Resultantes da Execução Orçamentária -, compostas pelas seguintes rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

Recursos financeiros recebidos pelos institutos; e/ou recursos recebidos pelo IFRJ de órgãos não pertencentes à sua estrutura: repasse;

Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campus do IFRJ; recursos recebidos pelas unidades executoras através da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras recebidas devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas notas explicativas do BO, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de "Previsão Inicial"/"Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos⁸ ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

Pelos dados da tabela abaixo, verifica-se que as transferências recebidas (resultantes da execução orçamentária) corresponderam a 93% do total da transferência financeiras recebidas.

Tabela 23 – Transferências recebidas resultantes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	490.121.134,00	491.872.980,36	100,00%	-0,36%
Resultantes da Execução Orçamentária	460.268.547,79	442.913.726,23	93,91%	3,92%
Repasse Recebido	441.841.780,92	420.770.845,39	96,00%	5,01%
Sub-repasse Recebido	18.426.766,87	22.142.880,84	4,00%	-16,78%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021.

As Transferências Financeiras (Recebidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos recebidos pelo IFRJ do

⁷ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Financeiras Concedidas, registradas do lado dos Dispêndios.

⁸ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; inscrições em cursos e concursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

Tesouro Nacional, MEC, e de outros órgãos da administração pública, para o pagamento de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores. Este item representa 7% do total da transferência financeiras recebidas.

Tabela 24 – Transferências recebidas independentes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	490.121.134,00	491.872.980,36	100,00%	-0,36%
Independentes da Execução Orçamentária	29.852.586,21	48.959.254,13	6,09%	-39,03%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	28.979.236,62	46.839.479,82	97,07%	-38,13%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	873.349,59	2.119.774,31	2,93%	-58,80%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021

15. Dispêndios Financeiros

Do grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pelo IFRJ, o saldo de despesas orçamentárias teve uma redução de 0,58% passando de R\$ 570 milhões para R\$ 567 milhões em 2021.

As Transferências Financeiras Concedidas referem-se, em sua grande maioria, aos repasses financeiros efetuados pelo IFRJ (administração central) as suas unidades vinculadas para pagamento de despesas do exercício corrente (Resultantes da Execução Orçamentária) e daquelas empenhadas em exercícios anteriores (Independentes da Execução Orçamentária), quais sejam, os restos a pagar.

Tabela 25 – Principais grupos dos dispêndios financeiros

DISPÊNDIOS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Despesas Orçamentárias	464.914.336,16	443.820.035,13	81,94%	4,75%
Pagamentos Extraorçamentários	42.138.582,82	52.761.878,74	7,43%	-20,13%
Saldo para o Exercício Seguinte	32.368.204,91	24.578.582,02	5,70%	31,69%
Transferências Financeiras Concedidas	27.970.387,69	49.534.857,36	4,93%	43,53%
TOTAL	567.391.511,58	570.695.353,25	100,00%	-0,58%

Fonte: Balanço Financeiro, 2021.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações, ordinárias e vinculadas.

As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades. As Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos.

Tabela 26 – Composição das despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	464.914.336,16	443.820.035,13	100,00%	4,75%
Ordinárias	417.837.527,79	360.225.505,74	89,87%	15,99%
Vinculadas	47.076.808,37	83.594.529,39	10,13%	-43,68%

Fonte: Balanço Financeiro 2021.

Ainda com relação à composição das despesas orçamentárias vinculadas, verifica-se que a redução foi decorrente da redução da Dívida Pública.

Tabela 27 – Principais grupos das despesas orçamentárias vinculadas

DESPESAS VINCULADAS	2021	2020	AV (%)	AH %
	47.076.808,37	83.594.529,39	100,00%	-43,68%
Educação	930.574,23	643.319,34	1,98%	44,65%

Seguridade Social (Exceto Previdência)	22.523.244,86	1.821.162,75	47,84%	1136,75%
Previdência Social (RPPS)	20.826.645,00	38.819.776,00	44,24%	-46,35%
Dívida Pública	-	41.309.906,19	0,00%	-100,00%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.796.344,28	1.000.365,11	5,94%	179,53%

Fonte: Balanço Financeiro 2021.

16. Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

O resultado financeiro do período foi positivo em R\$ 7 milhões.

Há duas formas para o cálculo do resultado (metodologia 1 e metodologia 2) apresentadas adiante:

Tabela 28 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1

Metodologia 1	2021	2020	AH (%)
(+) INGRESSOS (exceto Caixa)	492.805.108,31	491.726.924,75	0,22%
(-) DISPÊNDIOS (exceto Caixa)	-485.015.485,42	-503.184.680,42	-3,61%
Resultado Financeiro	7.789.622,89	-11.457.755,67	-167,99%

Fonte: Demonstração de Fluxo de Caixa, 2021.

Tabela 29 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 2

Metodologia 2	2021	2020	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Final: Saldo para o Exercício Seguinte	32.368.204,91	24.578.582,02	31,69%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial: Saldo do Exercício Anterior	24.578.582,02	36.036.337,69	-31,80%
Resultado Financeiro	7.789.622,89	-11.457.755,67	-167,99%

Fonte: Balanço Financeiro 2021.

17. Resultado Patrimonial do Período

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio.

O IFRJ apresentou um resultado patrimonial positivo (superavit patrimonial) de R\$ 5 milhões, frente à um resultado patrimonial positivo de R\$ 76 milhões no mesmo período do exercício anterior. As variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram inferiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

Tabela 30 - Resultado patrimonial no período

Demonstração Variações Patrimoniais	2021	2020	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	498.268.711,16	579.534.102,25	-14,02%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	492.363.300,16	503.350.137,35	-2,18%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.905.411,00	76.183.964,90	-92,25%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

O detalhamento das variações mais expressivas está apresentado nas notas explicativas seguintes.

18. Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais expressivo em valor que mais contribuiu para o resultado do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com 490 milhões, representando 98% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

A evolução mais expressiva em 176 % foi “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, se deve a receita patrimonial de aluguel de imóvel próprio e inscrição em concurso público realizado.

Tabela 31 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	498.268.711,16	579.534.102,25	100,00%	-14,02%
Transferências e Delegações Recebidas	490.320.650,63	490.571.232,67	98,40%	-0,05%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.634.274,79	87.968.695,16	1,13%	-93,60%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.091.766,21	757.542,93	0,42%	176,13%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	222.019,53	219.366,71	0,04%	1,21%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	17.264,78	-	-

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata 99% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”.

Tabela 32 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	2021	2020	AV%	AH%
Transferências Intragovernamentais	490.121.134,00	491.872.980,36	99,96%	-0,36%
Transferências Intergovernamentais		-1.418.143,24	0,00%	-
Transferências do Exterior	80.112,00		0,02%	-
Outras Transferências e Delegações	119.404,63	116.395,55	0,02%	2,59%
TOTAL TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	490.320.650,63	490.571.232,67	100,00%	-0,05%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

As Transferências Intragovernamentais Recebidas⁹ – Resultantes da Execução Orçamentária -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse.

19. Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou saldo de 349 milhões em 2021 o que representa uma redução de 3,02% (13 milhões) quando comparado o mesmo período do exercício anterior. O item que apresenta o maior montante dentro das VPDs é o de “Pessoal e Encargos”, com R\$ 168 milhões, o qual teve um acréscimo de 0,39% quando comparado o mesmo período. Esse item refere-se aos gastos com pessoal e encargos trabalhistas.

Tabela 33 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

⁹ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

	2021	2020	AV (%)	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	492.363.300,16	503.350.137,35	100,00%	-2,18%
<i>Pessoal e Encargos</i>	365.214.468,88	334.964.628,24	74,18%	9,03%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	57.144.549,32	56.868.406,49	11,61%	0,49%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.109.786,16	29.606.171,42	5,51%	-8,43%
Transferências e Delegações Concedidas	27.970.387,69	49.576.676,61	5,68%	-43,58%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.051.677,57	9.979.304,85	2,24%	10,75%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.692.355,21	22.084.899,20	0,75%	-83,28%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	62.046,24	155.753,60	0,01%	-60,16%
Tributárias	118.029,09	114.296,94	0,02%	3,27%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2021.

20. Ingressos de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

No encerramento de 2021, a geração líquida de caixa foi positiva em R\$ 7 milhões.

Tabela 34 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC	2021	2020	AH (%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.789.622,89	-11.457.755,67	-167,99%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	24.578.582,02	36.036.337,69	-31,80%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	32.368.204,91	24.578.582,02	31,69%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades operacionais foram as que mais contribuíram para compensar os desembolsos que impactaram na geração líquida de caixa deficitária.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a

integralização do capital social de empresas dependentes. Não houve ingressos e nem desembolsos relativos às Atividades de financiamento.

Tabela 35 – Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

Atividades	2021	2020	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	16.959.045,92	2.166.761,45	682,69%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-9.169.423,03	-13.624.517,12	-32,70%
Total	7.789.622,89	-11.457.755,67	-167,99%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

a) Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Dos ingressos, o item que teve a maior contribuição em termos reais para o resultado foram o de Outros Ingressos Operacionais representando 0,13% do total dos Ingressos.

Tabela 36 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
Receita Patrimonial	661.033,15	512.599,28	0,13%	28,96%
Receita Agropecuária	211.393,06	174.543,50	0,04%	21,11%
Receita de Serviços	1.219.340,00	70.400,15	0,25%	1632,01%
Remuneração das Disponibilidades	0	17.264,78	0,00%	-100,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	48.106,67	52.417,24	0,01%	-8,22%
Transferências Recebidas	80.112,00	-1.418.143,24	0,02%	-105,65%
Outros Ingressos Operacionais	490.585.123,43	492.317.843,04	99,55%	-0,35%
Ingressos Extraorçamentários	290.076,57	277.856,37	0,06%	4,40%
Cancelamento de Obrigações do		6,84	0,00%	-100,00%
Transferências Financeiras Recebidas	490.121.134,00	491.872.980,36	99,46%	-0,36%
Arrecadação de Outra Unidade	173.912,86	166.949,47	0,04%	4,17%
Demais Recebimentos		50,00	0,00%	-100,00%
Total dos Ingressos	492.805.108,31	491.726.924,75	100,00%	0,22%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

21. Desembolsos de Caixa

Os desembolsos são relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo¹⁰, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

¹⁰ A *função* pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOF/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/mto>.

Em 2021, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias com Pessoal e Transferências Concedidas totalizaram R\$ 447 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo com 69% do total dos desembolsos.

Das transferências concedidas, no total de R\$ 62 milhões, as Transferências intergovernamentais foi o item que apresentou o maior montante representando 13% do total do desembolso das atividades operacionais.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020	AV (%)	AH (%)
DESEMBOLSOS	-475.846.062,39	-489.560.163,30	100,00%	-3%
Pessoal e Demais Despesas	-385.535.223,76	-381.759.770,21	81,02%	0,99%
Previdência Social	-54.245.824,10	-53.978.413,54	11,40%	0,50%
Educação	-331.112.060,07	-327.558.960,17	69,58%	1,08%
Cultura	-	-37.755,00	-	-
Desporto e Lazer	-55.534,10	-	0,01%	-
Encargos Especiais	-3.561,25	-3.133,50	0,00%	13,65%
Transferências Concedidas	-62.051.103,17	-57.976.860,95	13,04%	7,03%
Intragovernamentais	-62.008.985,17	-57.921.101,95	13,03%	7,06%
Outras Transferências Concedidas	-42.118,00	-55.759,00	0,01%	-24,46%
Outros Desembolsos Operacionais	-28.259.735,46	-49.823.532,14	5,94%	-43,28%
Dispêndios Extraorçamentários	-289.347,77	-288.624,78	0,06%	0,25%
Pagamento de Restituições de	-	-50,00	0,00%	-100,00%
Transferências Financeiras	-27.970.387,69	-49.534.857,36	5,88%	-43,53%
Concedidas				

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021

b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Tabela 37 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2021	2020	AV (%)	AH (%)
DESEMBOLSOS	-9.169.423,03	-3.624.517,12	100,00%	152,98%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.101.134,15	-3.512.722,44	99,26%	159,09%
Outros Desembolsos de Investimentos	-68.288,88	-111.794,68	0,74%	-38,92%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2021.

22. Precatórios

Precatórios e requisições de pequeno valor (RPV¹¹) são requisições expedidas pelos tribunais para que os entes públicos (neste caso, a União), façam os pagamentos a que foram condenados nos processos judiciais. Esses valores precisam ser incluídos na Lei Orçamentária Anual para serem pagos. Se requeridos até 1º de julho de cada ano, passam a compor a proposta orçamentária do ano seguinte.

Precatórios	Valor (R\$)
PR2RG2022	1.907.244,49
PR2JD2023	402.501,49
Total	2.309.745,98

¹¹Requisições de pequeno valor são obrigações oriundas de decisões judiciais transitadas e julgadas, porém definidas em lei como de pequenos valores e que não se submetem ao mesmo regime de execução dos precatórios. Os créditos de requisições de pequenos valores, assim que transitado e julgado da decisão e definida a quantia certa, deverão ser pagos dentro de um prazo de sessenta dias, conforme dispõe o §3º do art. 100 da Constituição Federal. Já os pagamentos dessas obrigações que ultrapassam o limite para ser considerado “de pequeno valor” (que são os precatórios) são pagos na ordem cronológica de apresentação dos mesmos, podendo, inclusive, ultrapassar o ano em que foram reconhecidos como obrigação.

Fonte: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/318974/RCTN+4/62842038-a932-4e04-b4ee-7764768024cf>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	56.524.243,05	53.088.720,74	PASSIVO CIRCULANTE	64.302.288,89	53.534.708,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.368.204,91	24.578.582,02	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	28.788.312,39	21.581.724,15
Créditos a Curto Prazo	18.926.707,97	23.407.664,67	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	18.926.707,97	23.407.664,67	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	971.579,39	538.931,19
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	5.229.330,17	5.102.474,05	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	34.542.397,11	31.414.052,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	227.580.424,11	226.423.157,07	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	64.302.288,89	53.534.708,15
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2021	2020
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	226.831.168,77	225.650.548,09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	87.270.188,34	92.261.879,92	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	114.740.452,03	111.434.092,26	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-27.470.263,69	-19.172.212,34	Resultados Acumulados	219.802.378,27	225.977.169,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	5.905.411,00	76.183.964,90
Bens Imóveis	139.560.980,43	133.388.668,17	Resultados de Exercícios Anteriores	225.977.169,66	131.468.414,45
Bens Imóveis	141.080.064,38	134.867.237,86	Ajustes de Exercícios Anteriores	-12.080.202,39	18.324.790,31
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.519.083,95	-1.478.569,69	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.802.378,27	225.977.169,66
Intangível	749.255,34	772.608,98			
Softwares	749.047,34	772.400,98			
Softwares	764.497,34	1.153.379,34			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-15.450,00	-380.978,36			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	208,00	208,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	208,00	208,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2022 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	284.104.667,16	279.511.877,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	284.104.667,16	279.511.877,81

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	32.368.204,91	24.578.582,02	PASSIVO FINANCEIRO	60.801.516,05	59.605.460,48
ATIVO PERMANENTE	251.736.462,25	254.933.295,79	PASSIVO PERMANENTE	34.169.585,57	31.235.731,98
			SALDO PATRIMONIAL	189.133.565,54	188.670.685,35

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	36.344.566,81	37.989.230,49	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	61.837.019,55	61.558.051,15
Atos Potenciais Ativos	36.344.566,81	37.989.230,49	Atos Potenciais Passivos	61.837.019,55	61.558.051,15
Garantias e Contragarantias Recebidas	93.204,06	1.873.097,83	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	36.251.362,75	36.116.132,66	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	6.564.844,34	3.594.942,30
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	55.272.175,21	57.963.108,85
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	36.344.566,81	37.989.230,49	TOTAL	61.837.019,55	61.558.051,15

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-24.433.309,70
Recursos Vinculados	-4.000.001,44
Educação	-1.222.060,24
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-102.000,00
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-3.624.552,95
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	948.611,75
TOTAL	-28.433.311,14



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/01/2022	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	498.268.711,16	579.534.102,25
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.091.766,21	757.542,93
Venda de Mercadorias	211.393,06	174.543,50
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.880.373,15	582.999,43
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	17.264,78
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	17.264,78
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	490.320.650,63	490.571.232,67
Transferências Intragovernamentais	490.121.134,00	491.872.980,36
Transferências Intergovernamentais	-	-1.418.143,24
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	80.112,00	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	119.404,63	116.395,55
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.634.274,79	87.968.695,16
Reavaliação de Ativos	-	14.860,00
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.243.854,91	81.073.631,71
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.390.419,88	6.880.203,45
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	222.019,53	219.366,71
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/01/2022	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	222.019,53	219.366,71
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	492.363.300,16	503.350.137,35
Pessoal e Encargos	365.214.468,88	334.964.628,24
Remuneração a Pessoal	289.468.778,24	262.656.949,31
Encargos Patronais	63.407.949,36	59.083.634,64
Benefícios a Pessoal	12.330.741,28	13.224.044,29
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	7.000,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	57.144.549,32	56.868.406,49
Aposentadorias e Reformas	45.407.284,59	44.873.124,09
Pensões	9.090.798,24	9.266.926,80
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.646.466,49	2.728.355,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.109.786,16	29.606.171,42
Uso de Material de Consumo	1.281.731,55	2.028.063,34
Serviços	22.356.279,71	25.116.700,86
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.471.774,90	2.461.407,22
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	62.046,24	155.753,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	58.257,63	130.800,73
Variações Monetárias e Cambiais	3.788,61	24.952,87
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	27.970.387,69	49.576.676,61
Transferências Intragovernamentais	27.970.387,69	49.534.857,36
Transferências Intergovernamentais	-	41.819,25
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.692.355,21	22.084.899,20
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	3.692.355,21	5.461.353,48
Desincorporação de Ativos	-	16.623.545,72



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Tributárias	118.029,09	114.296,94
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	58.464,94	72.064,07
Contribuições	59.564,15	42.232,87
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.051.677,57	9.979.304,85
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.047.419,28	9.968.205,97
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.258,29	11.098,88
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.905.411,00	76.183.964,90

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.208.404,00	1.208.404,00	2.219.984,88	1.011.580,88
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	815.383,00	815.383,00	661.033,15	-154.349,85
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	815.383,00	815.383,00	661.033,15	-154.349,85
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	387.900,00	387.900,00	211.393,06	-176.506,94
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.121,00	5.121,00	1.219.340,00	1.214.219,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.121,00	5.121,00	1.219.340,00	1.214.219,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	80.112,00	80.112,00
Outras Receitas Correntes	-	-	48.106,67	48.106,67
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	48.106,67	48.106,67
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	222.559.893,00	222.559.893,00	-	-222.559.893,00
Operações de Crédito	222.559.893,00	222.559.893,00	-	-222.559.893,00
Operações de Crédito Internas	222.559.893,00	222.559.893,00	-	-222.559.893,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 27/01/2022 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	223.768.297,00	223.768.297,00	2.219.984,88	-221.548.312,12
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	223.768.297,00	223.768.297,00	2.219.984,88	-221.548.312,12
DEFICIT			462.694.351,28	462.694.351,28
TOTAL	223.768.297,00	223.768.297,00	464.914.336,16	241.146.039,16
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	10.730.630,00	-	-10.730.630,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	10.730.630,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	467.028.269,00	465.774.672,00	458.650.009,77	444.318.926,62	414.835.217,15	7.124.662,23
Pessoal e Encargos Sociais	396.538.087,00	407.256.397,00	405.042.820,71	405.042.820,71	377.654.352,13	2.213.576,29
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	70.490.182,00	58.518.275,00	53.607.189,06	39.276.105,91	37.180.865,02	4.911.085,94
DESPESAS DE CAPITAL	2.627.348,00	14.611.575,00	6.264.326,39	516.206,88	71.297,76	8.347.248,61
Investimentos	2.627.348,00	14.611.575,00	6.264.326,39	516.206,88	71.297,76	8.347.248,61
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	469.655.617,00	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91	15.471.910,84
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	469.655.617,00	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91	15.471.910,84
TOTAL	469.655.617,00	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91	15.471.910,84



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/01/2022	PAGINA 3
--------------------	----------

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.188.248,17	16.250.528,29	10.827.972,48	10.721.704,01	4.352.821,38	6.364.251,07
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.188.248,17	16.250.528,29	10.827.972,48	10.721.704,01	4.352.821,38	6.364.251,07
DESPESAS DE CAPITAL	11.224.324,32	4.643.383,53	8.936.810,52	8.888.535,96	2.599.269,86	4.379.902,03
Investimentos	11.224.324,32	4.643.383,53	8.936.810,52	8.888.535,96	2.599.269,86	4.379.902,03
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16.412.572,49	20.893.911,82	19.764.783,00	19.610.239,97	6.952.091,24	10.744.153,10

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	28.617,22	22.041.821,62	22.029.405,77	11.168,19	29.864,88
Pessoal e Encargos Sociais	-	20.430.272,65	20.430.272,65	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	28.617,22	1.611.548,97	1.599.133,12	11.168,19	29.864,88
DESPESAS DE CAPITAL	-	209.589,31	209.589,31	-	-
Investimentos	-	209.589,31	209.589,31	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	28.617,22	22.251.410,93	22.238.995,08	11.168,19	29.864,88



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	2.219.984,88	-590.918,29	Despesas Orçamentárias	464.914.336,16	443.820.035,13
Ordinárias	-	-	Ordinárias	417.837.527,79	360.225.505,74
Vinculadas	2.219.984,88	829.672,66	Vinculadas	47.076.808,37	83.594.529,39
Educação	47.693,28	52.417,24	Educação	930.574,23	643.319,34
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	22.523.244,86	1.821.162,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.172.291,60	777.255,42	Previdência Social (RPPS)	20.826.645,00	38.819.776,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-1.420.590,95	Dívida Pública	-	41.309.906,19
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.796.344,28	1.000.365,11
Transferências Financeiras Recebidas	490.121.134,00	491.872.980,36	Transferências Financeiras Concedidas	27.970.387,69	49.534.857,36
Resultantes da Execução Orçamentária	460.268.547,79	442.913.726,23	Resultantes da Execução Orçamentária	18.579.728,34	22.288.570,60
Repasse Recebido	441.841.780,92	420.770.845,39	Repasse Concedido	152.961,47	145.689,76
Sub-repasse Recebido	18.426.766,87	22.142.880,84	Sub-repasse Concedido	18.426.766,87	22.142.880,84
Independentes da Execução Orçamentária	29.852.586,21	48.959.254,13	Independentes da Execução Orçamentária	9.390.659,35	27.246.286,76
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	28.979.236,62	46.839.479,82	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	8.915.279,17	25.564.701,80
Movimentação de Saldos Patrimoniais	873.349,59	2.119.774,31	Demais Transferências Concedidas	253.774,04	43.761,01
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	221.606,14	1.637.823,95
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	50.471.810,68	43.376.953,49	Pagamentos Extraorçamentários	42.138.582,82	52.761.878,74
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	29.928.618,59	22.038.178,99	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	22.238.995,08	31.687.683,45
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.079.202,66	20.893.911,82	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.610.239,97	20.785.520,51
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	290.076,57	277.856,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	289.347,77	288.624,78
Outros Recebimentos Extraorçamentários	173.912,86	167.006,31	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	50,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	6,84	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	50,00
Arrecadação de Outra Unidade	173.912,86	166.949,47			
Demais Recebimentos	-	50,00			
Saldo do Exercício Anterior	24.578.582,02	36.036.337,69	Saldo para o Exercício Seguinte	32.368.204,91	24.578.582,02
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.578.582,02	36.036.337,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.368.204,91	24.578.582,02
TOTAL	567.391.511,58	570.695.353,25	TOTAL	567.391.511,58	570.695.353,25



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.959.045,92	2.166.761,45
INGRESSOS	492.805.108,31	491.726.924,75
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	661.033,15	512.599,28
Receita Agropecuária	211.393,06	174.543,50
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.219.340,00	70.400,15
Remuneração das Disponibilidades	-	17.264,78
Outras Receitas Derivadas e Originárias	48.106,67	52.417,24
Transferências Recebidas	80.112,00	-1.418.143,24
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-1.418.143,24
Outras Transferências Recebidas	80.112,00	-
Outros Ingressos Operacionais	490.585.123,43	492.317.843,04
Ingressos Extraorçamentários	290.076,57	277.856,37
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	6,84
Transferências Financeiras Recebidas	490.121.134,00	491.872.980,36
Arrecadação de Outra Unidade	173.912,86	166.949,47
Demais Recebimentos	-	50,00
DESEMBOLSOS	-475.846.062,39	-489.560.163,30
Pessoal e Demais Despesas	-385.535.223,76	-381.759.770,21
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-54.245.824,10	-53.978.413,54
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-331.112.060,07	-327.558.960,17
Cultura	-	-37.755,00
Direitos da Cidadania	-118.244,24	-181.508,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2022 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-55.534,10	-
Encargos Especiais	-3.561,25	-3.133,50
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-62.051.103,17	-57.976.860,95
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-62.008.985,17	-57.921.101,95
Outras Transferências Concedidas	-42.118,00	-55.759,00
Outros Desembolsos Operacionais	-28.259.735,46	-49.823.532,14
Dispêndios Extraorçamentários	-289.347,77	-288.624,78
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-50,00
Transferências Financeiras Concedidas	-27.970.387,69	-49.534.857,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.169.423,03	-13.624.517,12
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-9.169.423,03	-13.624.517,12
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.101.134,15	-13.512.722,44
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-68.288,88	-111.794,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.789.622,89	-11.457.755,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	24.578.582,02	36.036.337,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	32.368.204,91	24.578.582,02